

A MAGNET está criando um espaço para discussão de todos os assuntos que envolvam tecnologia e o comportamento na Idade Digital. Aqui nós perguntamos e você abre o bico para dizer o que pensa.

Neste número, este repórter saiu às ruas do ciberespaço com uma intrigante pergunta: **o que há de pior na Internet brasileira?**

Claro que essa não é uma pergunta que abrange apenas o espaço virtual do Brasil. Os entrevistados ficaram livres para descer a lenha em tudo o que irrita, dos serviços prestados pelos provedores a reclamações contra a irmã que não sai do telefone e não deixa conectar.

Para fazer essa pesquisa, utilizei um dos campeonos nas reclamações de nove entre dez internautas: o famigerado spam. Para quem não conhece, spams são aqueles emails que são enviados em massa e sem consentimento do destinatário.

Os spams são recheados com assuntos das mais variadas inutilidades: de avisos sobre o ataque de vírus de email às conhecidas correntes de sorte-amor-fortuna, passando por campanhas de abaixo-assinado pela libertação do Timor do Leste, publicidade barata de serviços duvidosos, convites para conhecer “aquele novo site bacaninha”, piadas de Bill Gates e até perguntas para reportagens. Após recebermos dezenas de emails que voltaram – virtualmente carimbados com coisas como: mudou-se, falecido, desconhecido etc. – conseguimos compilar uma grande quantidade de opiniões.

Pelas declarações a seguir você poderá pegar o espírito que queremos dar a este espaço magnético de opiniões. Gerar muita discussão e provocar muito barulho. Nos próximos números, estaremos abordando novos temas, que deverão também ser discutidos no site da MAGNET.

Vamos agora conhecer a voz do povo:

Felipe Vaz, Rio de Janeiro:

“Email com HTML, principalmente quando enviado para uma lista de discussão.”

Samuel Federman, Belo Horizonte:

“O mais caído na Internet brasileira é o preço cobrado pelo acesso. Não conheço nenhum internauta cuja conta de telefone seja menor que R\$ 100 (quase um salário mínimo), fora a grana que o provedor cobra...”

César Chaves, São Paulo:

“A home do Zaz e a home do UOL são beeeem caídas.”

O que é mais caído na Internet?

Nosso repórter sai às ruas e encruzilhadas da infovia digital para ouvir a voz do povo

Sérgio Cruz, São Paulo:

“O que é mais caído??? Spams como o seu!”

Edna Utima, São Paulo:

“Duas coisas: os sites feitos de qualquer jeito e aqueles que de tão ‘bem feitos’ demoram dois dias para baixar...”

Rafael Bertola, São Paulo:

“O que mais odeio é gente pentelha, de todos os gêneros, seja em chats, crackers, hackers, gente que fica enchendo via ICQ e o diabo!”

Martin, São Paulo:

“Quando alguém avisa que ‘agora é oficial. A Mirabilis quer cobrar dez centavos por mensagem’. Mas se cinco milhões de pessoas disserem que não querem, aí eles não vão cobrar e por isso você deve espalhar esta mensagem”

Tatiana Froes, carioca falando do Canadá:

“Uma das coisas que eu não agüento é quando eu quero ir para algum site brasileiro, digito a URL direitinho e aparece aquela famosa mensagem: ‘The server does not have a DNS entry.’ Isso tem acontecido inúmeras vezes quando tenho que checar algum site aí do Brasil. A impressão que eu tenho é que muitos dos sites aí têm vida bastante curta.”

Mário Henrique, Araçatuba:

“Aquela janelinha do Geocities que aparece toda hora. Aquilo é o clímax do pé no saco.”

Luciana Terceiro, São Paulo:

“Odeio gente que pretensamente se considere ‘o webdesigner’ só porque sabe HTML (e não entende patavinas de design)”

Adriano Giopato, São Paulo:

“Os caras idiotas que entram em chat só pra bagunçar, o barulhinho do ICQ e o meu provedor, que de repente começou a ficar uma merda.”

Tatiana Pillossof, São Paulo:

“Os empresários brasileiros que não acreditam em Internet e acham que não vale a grana que as produtoras cobram pelos projetos e contratam o sobrinho para fazer o site.”

Yara Mitsubishi, São Paulo:

“A própria Internet brasileira. Compras não valem a pena, a Web não é útil e as homepages pessoais, então, são um horror!”

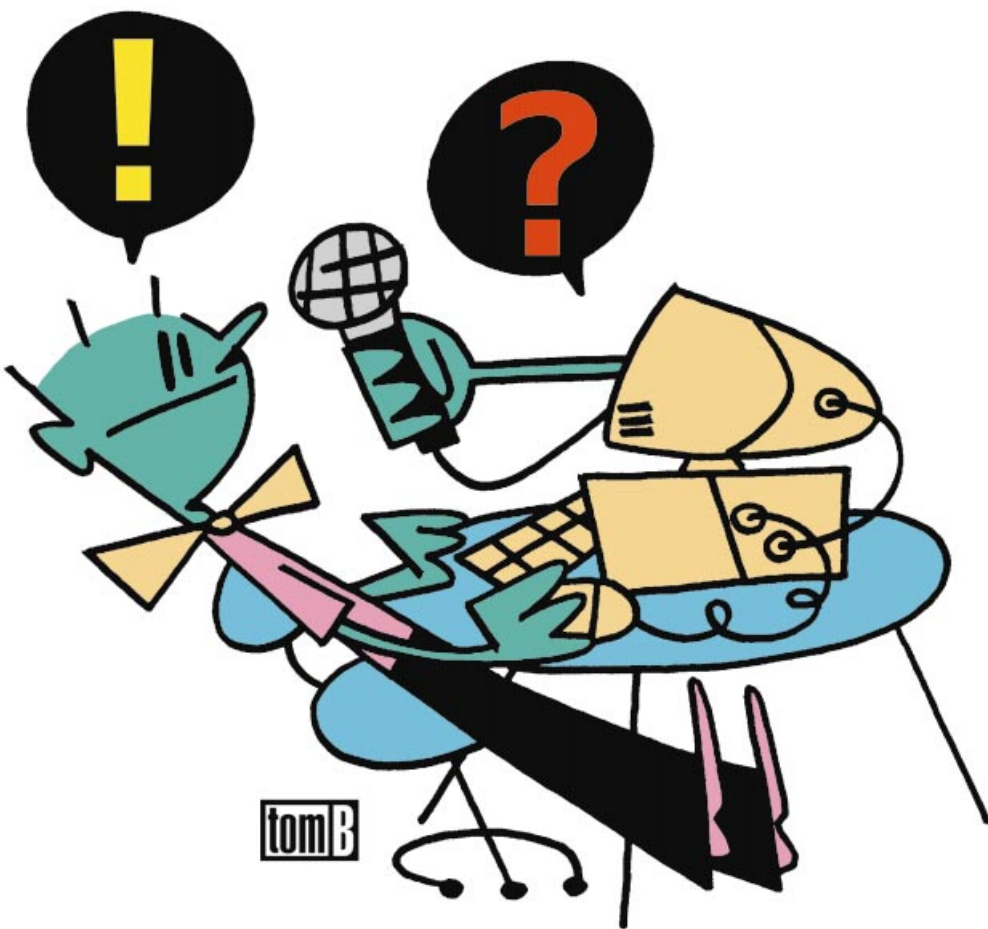
Vicente Rezende, São Paulo:

“Spam disfarçado. Na semana passada (início de junho), todo mundo que eu conheço que tem conta de acesso com o UOL recebeu um email de um cara falando com um amigo (como se fosse email por engano) que brigou com a namorada no aeroporto indo para a Alemanha, mas que agora está tudo bem porque ele descobriu um serviço de entrega de flores em qualquer lugar, aí dá o endereço e diz que agora, com o dia dos namorados, ele mandou flores com um cartão e que no site tem até sugestões de cartão.”

(Nota do editor: Também recebemos esse spam através de caixas postais no UOL. Uma análise dos cabeçalhos revela que a mensagem veio de fora do provedor.)

Renata Falzoni, São Paulo:

“Não curto aquele pentelha que manda a correspondência com cópia aberta e deda todo mundo que está na lista dele.”



Mariangela, São Paulo:

“Os chats onde as pessoas vão em busca de preenchimento de um vazio e acabam topando com pura sacanagem de todos os tipos, e saem deles de quatro.”

Leonardo “Zardoz” Pinhel, Minas Gerais:

“Primeiro meu telefone, que quando era analógico tinha mais ruído que rádio de galena, e agora que ficou digital tem um papa-léguas metido a ciborg que fica fazendo bip-bip em tempo integral na linha. A segunda é o provedor que uso, que quando não dá ocupado, não atende. Quando atende não conecta. Quando conecta nega acesso. Quando deixa usar fica completamente mudo e eu fico que nem otário olhando para o indicador do modem esperando para ver se pisca. E finalmente quando tudo parece em ordem, eis que o provedor bate na minha cara de cinco em cinco minutos!”

Ale Moraes, São Paulo:

“Quando você decide ver umas páginas XXX e quer fechar uma e outra se abre automaticamente e, para piorar, usando um Java pesado que ferra tudo.”

Luiz Pimenta, Belo Horizonte:

“Spam, spam sem BCC, spam comercial, spam comercial sem BCC, correntes da sorte, assinaturas gigantes, lendas de vírus terríveis, mensagens em HTML, mensagens em rich-text, mensagens acentuadas, mensagens acentuadas truncadas, arquivos anexos a mensagens, arquivos de vcard anexados.”

Karen Leibowitz, São Paulo:

“Número de ICQ na assinatura da mensagem, mail HTML e o site da Xuxa. Agora, ruim mesmo é o serviço da Embrabel (sic).”

Cesar Arashiro, São Paulo:

“Internet no Brasil é, como tudo, muita fachada para pouco resultado. Em termos concretos, acho que o mais caído por aqui são as empresas de comunicação de mídias tradicionais (tipo UOL, Agência Estado, Gazeta Mercantil), que têm uma estratégia para Web tão ou mais conservadora do que para a própria mídia impressa.”

Lucas Bambozzi, São Paulo:

“Sexo na Internet. É chato porque é pago e põe em risco o cartão de crédito.”

Samir Abujamra, Rio de Janeiro:

“A TELERDA!!!!!!!!!!!!!! A Telerj é foda, a coisa mais escrota da Internet.”

Lou Freeman, São Paulo:

“Egos grandes resultam em mensagens com assinaturas mais longas que o próprio texto.”

Fábio Alley, São Paulo:

“Sites que mostram, no início, a mensagem: ‘Seu navegador não suporta os recursos usados neste site. Carregue aqui uma nova versão e tente novamente.’ Ora, vá te catar...”

Juliana Moreira, Rio de Janeiro:

“Outro dia fui no Cadê? procurar uns indicadores financeiros e fiquei irritada! Você vai indo, indo, indo, indo e quando vai chegar na informação, tem que pagar por ela! Por que não avisam antes? Não agüento mais receber email de um povo que eu nem conheço pedindo para passar para frente por causa de uma menina com câncer, por causa da corrente de amigos da puta que o pariu etc.

Outro dia um tal de Marcio mandou um email desesperado para todas as pessoas que estavam como ele na lista de CC da Bebel pedindo para pararem de mandar emails para ele.

Uma das meninas da lista, a Karla, achou o email grosseiro e começou um debate sobre quem estava certo e quem estava errado. Um tal de Dinho entrou para defender o Marcio e eu, assim como a maioria das pessoas da lista não sabiam quem era Karla, Marcio, Dinho ou sei lá mais quem!

Todo mundo que estava na lista inicial da Bebel assistiu ao bate-boca. Por que essas pessoas não se dão ao trabalho de selecionar para quem mandam email? Simplesmente dão um forward. Um absurdo! Ou quem manda deveria usar o “BCC”.”

Túlio Bovolenta, São Paulo:

“Páginas pessoais cujo nome segue a seguinte fórmula: (nome do dono no aumentativo) + (’s homepage) = paulão’s homepage, ricardão’s homepage, tonhão’s homepage etc. Garantia de qualidade de merda.”

JEAN BOËCHAT

jean@boechat.com

É repórter sátiro cibernético.

“il terzo mondo va rfinire e chi sarà del pattino non va rimanere?”

Coloque mais lenha na fogueira no site da
MAGNET: www.magnet.com.br/zero/res